

Síntese Informativa da Maricultura 2013

Alex Alves dos Santos
Sérgio Winckler da Costa

1 Introdução

A produção total de moluscos comercializados em 2012 por Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 19.082,4 toneladas (t), representando uma diminuição de 18,8% em relação a 2011 (Figura 1).

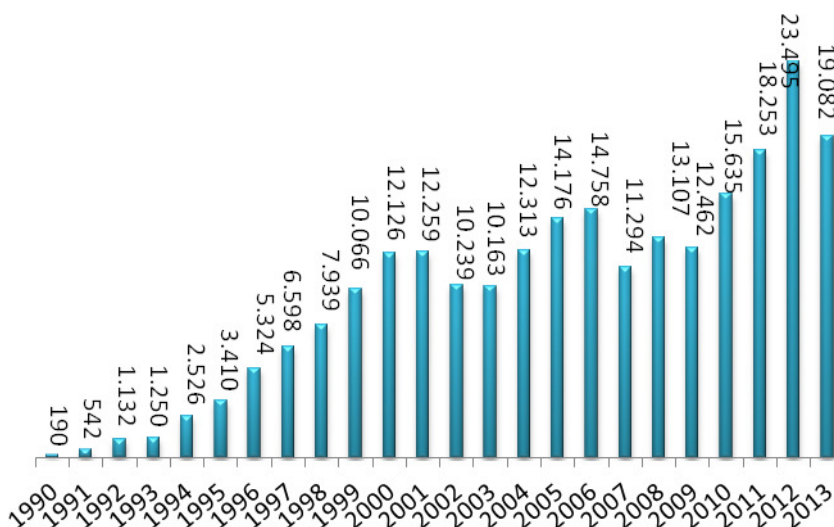


Figura 1. Evolução da produção de moluscos comercializados em Santa Catarina entre 1990 e 2013 (t)

Atuou diretamente na produção um contingente de 589 maricultores, representando uma redução de 10,35% em relação a 2012 (657 maricultores) e de 15,25% em relação a 2011 (695 maricultores). Os produtores estão organizados em 21 associações municipais e 1 estadual, 1 cooperativa e 2 federações, distribuídos em 12 municípios do litoral, compreendidos entre Palhoça e São Francisco do Sul.

O número de maricultores vem diminuindo ao longo dos últimos 13 anos, passando de 844 para 589. Esta diminuição além de ser atribuída aos 21 anos de insegurança jurídica dos empreendimentos aquícolas, que vem impedindo o acesso ao crédito, pode estar relacionada também ao sistema de produção baseado no monocultivo. Sabe-se que o cultivo de mais de uma espécie é recomendável para as pequenas propriedades. A diversificação, ou seja, o bicultivo, o cultivo integrado, e até mesmo o policultivo, permite aos produtores maior flexibilidade comercial no combate as adversidades mercadológicas e ambientais. Apenas 64 produtores realizam bicultivo de ostras e mexilhões, os demais são ostreicultores ou mitilicultores. Do ponto de vista financeiro, a lei da oferta e da procura tem tornado refém aquele produtor que depende de um

único produto. Do ponto de vista ambiental, as flutuações na captação natural de sementes de mexilhões, que se mostrou baixa nos 2 últimos anos, determinou uma queda significativa da produção. Para que a atividade de mitilicultura possa crescer o produtor não pode ficar dependente da disponibilidade natural. É preciso absorver as novas tecnologias disponíveis, como por exemplo, o assentamento remoto de larvas produzidas em laboratório, que garante a disponibilidade de sementes para o sucesso da safra subsequente.

2 Mexilhões

A comercialização de mexilhões (*Perna perna*) na safra 2013 foi de 16.147t, representando uma queda de 23,2% em relação à safra 2012 (21.027t) (Figura 2). Atuou na produção um total de 536 mitilicultores, 12,4% a menos que em 2012 (612 mitilicultores). O maior número de produtores está concentrado nos municípios de Palhoça (213), Governador Celso Ramos (91) e Bombinhas (68).

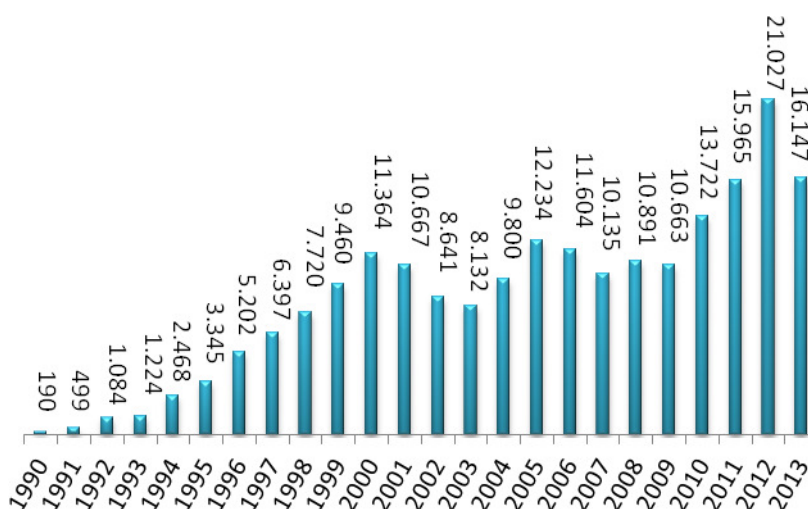


Figura 2. Evolução da produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina entre 1990 e 2013 (t)

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Palhoça, com uma produção de 9.910t, representando uma diminuição de 27,9% em relação à safra 2012 (13.753t); Penha, com uma produção de 1.750t, representando uma diminuição de 40,27% (2.930t); Bombinhas, com uma produção de 1.699, representando um aumento de 20,7% (1.408t); e Florianópolis, com uma produção de 1.133t, representando uma diminuição de 13% (1.303t) (Figura 3).

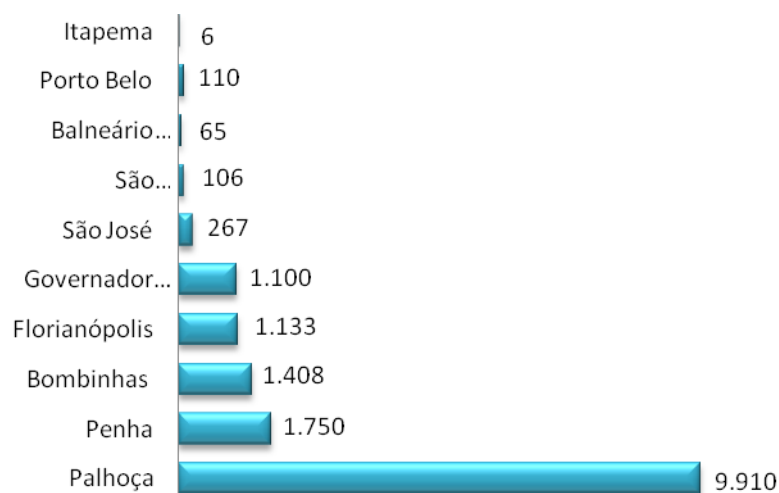


Figura 3. Produção de mexilhões comercializados, por município, em 2013 (t)

3 Ostras

A comercialização de ostras (*Crassostrea gigas*) na safra 2013 foi de 2.932,5t, representando um aumento de 18,8% em relação à safra 2012 (2.468t) (Figura 4).

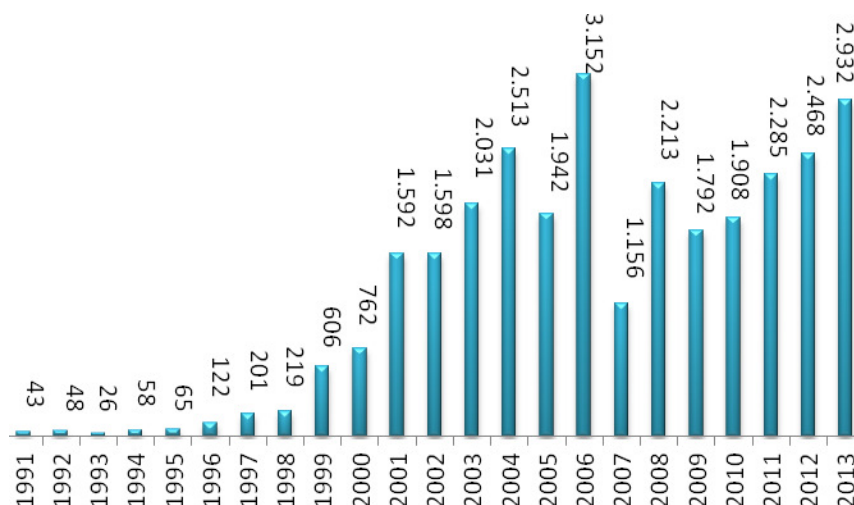


Figura 4. Evolução da produção de ostras comercializadas por Santa Catarina entre 1991 e 2013 (t)

O número total de produtores de ostras no Estado foi de 117, sendo 53% (62 ostreicultores) em Florianópolis, 17% (20 ostreicultores) em São José e 12% (14 ostreicultores) em Palhoça, totalizando 82% dos ostreicultores localizados nas Baías Norte e Sul mostrando a importância

desta região para o estado e ao mesmo tempo a fragilidade relacionada à concentração produtiva em uma única região.

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Florianópolis, com uma produção de 2.033t, representando um aumento 7,7% em relação à safra 2012 (1.887t); seguido por Palhoça, São José, Biguaçu e Governador Celso Ramos (Figura 5). Considerando que todos esses municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e Sul, equivale dizer que essas Baías são responsáveis por 96 % (2.819,6t) da produção estadual de ostras cultivadas (2.935,5t). A comunidade do Ribeirão da Ilha, no município de Florianópolis, destaca-se como a maior produtora de ostra, com 1.708t, representando 84% da produção de Florianópolis e 68,8% da produção estadual. 60,3% da produção estadual, seguida pelas comunidades de Santo Antônio de Lisboa, Cacupé, Sambaqui e Praia do Forte, que juntas, produzem 325t, representando 15,99% da produção municipal.

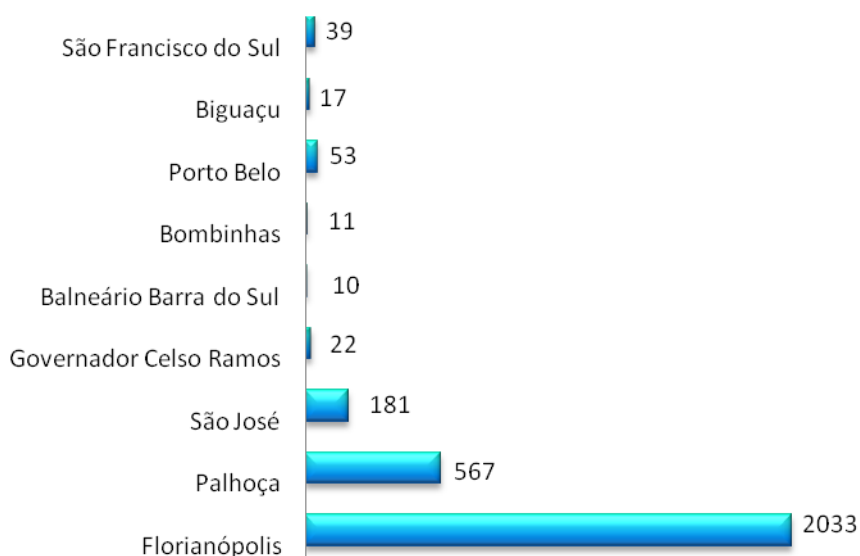


Figura 5. Produção de ostras comercializadas, por município, em 2013 (t)

4 Vieiras

A comercialização de vieiras (*Nodipecten nodosus*) na safra 2013 foi de 28,7, representando um aumento de 412% em relação à safra 2012 (5,6t) (Figura 6).

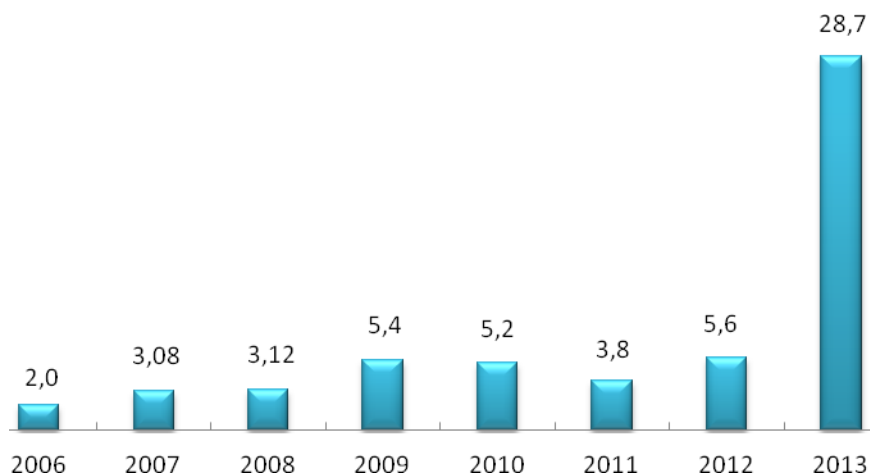


Figura 6. Evolução da produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2013 (t)

O município de Florianópolis liderou a produção, com 21,2t, representando 74% da produção estadual, seguido por Penha (5,2t), Balneário Camboriú e Porto Belo (Figura 7).



Figura 7. Produção de vieiras comercializadas, por município, em 2013 (t)

5 Estimativa econômica

A estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha está baseada nos preços médios praticados pelos produtores em Santa Catarina para o comércio de moluscos, como segue: ostras = R\$6,08; mexilhões = R\$2,27, e vieiras = R\$33,50 (Tabela 1).

Tabela 1. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios produtores do litoral catarinense, em 2013

| Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina | | |
|---|-------------|----------------------|
| Safrá 2013 | | Quant./valor |
| Ostras | Quant. (dz) | 2.932.000 |
| | R\$ (dz) | 6,08 |
| | Total (R\$) | 17.826.560,00 |
| Mexilhões | Quant. (kg) | 16.147.000 |
| | R\$ (kg) | 2,27 |
| | Total (R\$) | 36.653.690,00 |
| Vieiras | Quant. (dz) | 28.700 |
| | R\$ (dz) | 33,50 |
| | Total (R\$) | 961.450,00 |
| Total (R\$) | | 55.441.700,00 |

O volume de produção de moluscos em 2013 proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 55.441.700,00 para o Estado, registrando um aumento de 22,6% em relação a 2012 (R\$ 45.199.716,00).

6 Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados foi de 214,9t, apresentando uma queda de 21% em relação a 2012 (Figura 8). Atuou diretamente na produção um contingente de 11 produtores, 5 a menos que na safra de 2012, explorando uma área alagada de 116,6 hectares, 49,7 hectares a menos do que em 2012.

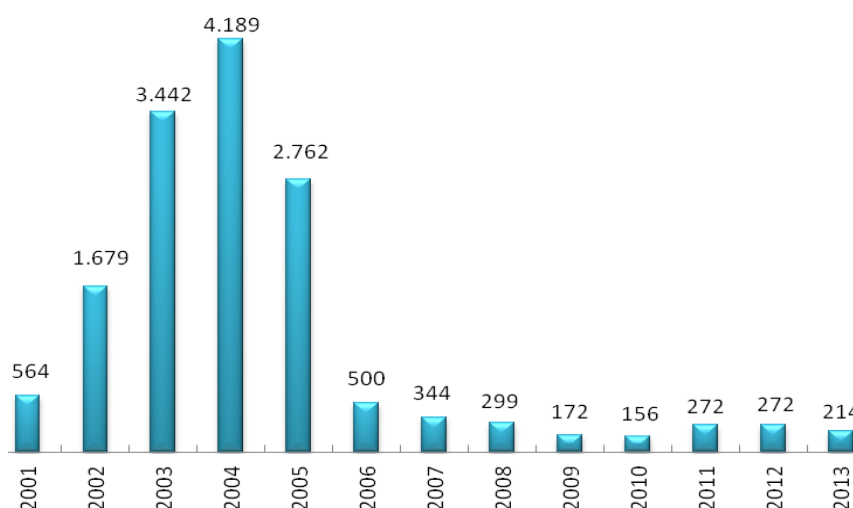


Figura 8. Evolução da produção de camarões comercializados por Santa Catarina entre 2001 e 2013 (t)

Entre os municípios produtores, São Francisco do Sul apresentou a maior produção, com um volume de 107t, representando 44,2% da produção total, seguido por Balneário Barra do Sul (55t) e Araquari (48t) (Figura 9).

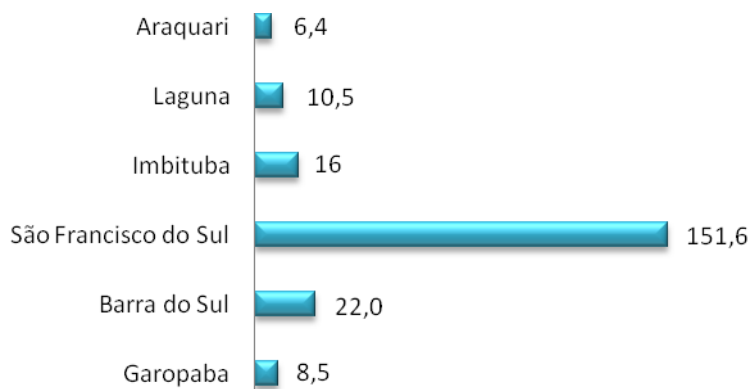


Figura 9. Produção comercializada de camarões, por município, em 2013 (t)

A estimativa econômica da comercialização de camarões praticados pelos produtores em Santa Catarina está baseada no preço médio de R\$15,00/kg, totalizando uma movimentação financeira bruta de R\$3.210.000,00.

Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas foram coletadas pelos extensionistas lotados nos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Vanderli Carlos de Oliveira** e **Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis (**Sérgio Stedile**); São José (**Irineu Antônio Merini**); Biguaçu (**Marcelino das Neves Teodoro**); Governador Celso Ramos (**Rafael Marçal**); Porto Belo (**Romildo Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schmitt**); Bombinhas (**Ricardo Arno da Silva**); Balneário Camboriú (**José Eduardo Manozzo Barros**); Penha (**Paulo Ghislandi**); Itajaí (**Everton Dellagiustina**), Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Edir Tedesco**) e Laguna.
2. A revisão de texto foi realizada por **João B. L. Ghizoni**, da Gerência de Marketing e Comunicação da Epagri.
3. A conversão da quantidade de ostras de dúzias para toneladas tem como base de cálculo a relação uma dúzia = um quilograma.
4. A conversão da quantidade de vieiras de unidades para toneladas tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 28 de julho de 2014.